

PADRÕES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE GÊNEROS

Paula Cristina Medeiros da Silva¹; José Cesario Abreu de Amaral¹; Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves¹; Maria Zilda Medeiros da Silva¹; Pierre Normando Gomes da Silva¹.

RESUMO

Esta pesquisa objetivou identificar os estágios de desenvolvimento motor das crianças, na faixa etária de 9 e 10 anos de idade de ambos os gêneros. Foi avaliado as seguintes habilidades: saltar (locomotor), arremessar (manipulador) e rolamento corporal (estabilizador) com etapas de circuitos realizados para análise de cada (PFM) Padrão Fundamental do Movimento. Os resultados indicaram que as crianças do sexo masculino, ambas as idades, apresentaram pouca eficiência para o movimento manipulador arremessar, em relação as do sexo feminino. Para estudos futuros é sugerido uma amostra maior de sujeitos, maiores números de observações durante as aulas de educação física, e capacitação adequada para os avaliadores da pesquisa.

Palavras-chave: Crianças, Educação Física, movimento.

FUNDAMENTAL PATTERNS OF MOVEMENT: A COMPARISON BETWEEN GENDERS

ABSTRACT

This study aimed to analyze the stages of motor development of children, aged 9 and 10 years of age. We assessed the following skills: jumping (locomotor), throw (handler) and body roll (stabilizer) steps carried out to analyze circuits of each PFM. The results indicated that the male children of both ages were low proficiency for the locomotor movement jump, and the female children of both ages also showed lower rates than boys. For future studies is suggested a larger sample of subjects, greater numbers of observations during physical education classes, and adequate training for the survey assessed.

Keywords: Children, Physical Education, movement.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo de evolução para fatores internos e externos, considerando que o desenvolvimento depende das experiências motoras (GALLAHUE e OZMUN, 2003). É um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a tendência em se considerar o estudo do desenvolvimento motor como sendo apenas o estudo da criança. Paim (2003) afirma que quanto mais experiências motoras a criança realizar, maior será seu desempenho.

Do nascimento aos seis anos é um período crucial para o desenvolvimento do indivíduo, mas não podemos deixar de lado o fato de que o desenvolvimento é um processo que ocorre ao longo da vida do ser humano (SURDI e KREBS, 1999).

O movimento é de fundamental importância para o ser humano. Já é proporcionada a interação com o meio ambiente, desde os seus primeiros anos e de vida. Com movimentos reflexos ela passa a explorar o seu meio, através de movimentos de locomoção, manipulação e estabilização (SURDI e KREBS, 1999).

Segundo Lima *et al.*, (2001) a criança, durante seu desenvolvimento normal, passa por experiências sensório-motoras que facilitarão a aquisição e o refinamento de padrões motores. Estas experiências acontecem e são enriquecidas graças à variabilidade e complexidade do ambiente.

Muitos estudiosos que são especialistas no desenvolvimento motor da criança têm dedicado longos períodos de pesquisa sobre as habilidades fundamentais de movimento como caminhar, correr, arremessar, saltar, equilíbrio em um só pé entre outras, apresentando suas fases e estágios. As habilidades fundamentais são classificadas em locomotoras, manipulativas e estabilizadoras são

divididas em três estágios inicial, elementar e maduro de desenvolvimento (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

Segundo os mesmos autores o estágio inicial representa a primeira meta orientada na tentativa de executar um padrão de movimento fundamental, o estágio elementar envolve maior controle e melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais, o estágio maduro é caracterizado como mecanismo eficiente, coordenado e de execução controlada. Geralmente as crianças tem potencial de desenvolvimento para estar no estágio maduro perto dos 5 ou 6 anos, na maioria das habilidades fundamentais.

Como afirma Papst e Marques (2010) esse desenvolvimento é fundamental, particularmente, na infância, para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, arremessar e rebater. Sendo de grande importância biológica, psicológica, social e cultural, pois é através dos movimentos que as pessoas interagem com o meio ambiente, relacionando-se com os outros, aprendendo sobre si, seus limites capacidades e solucionando problemas.

Pois, como é comum encontrar indivíduos que, não atingiram o padrão maduro nas habilidades básicas, nas quais apresenta um nível inicial ou elementar, o que prejudicará todo seu desenvolvimento posterior, assim os profissionais de educação física deveriam adquirir todo conhecimento do desenvolvimento dos padrões de movimento em crianças da 1ª fase do ensino fundamental.

Diante do exposto sobre o desenvolvimento motor, suas fases e estágios, temos como objetivo: analisar os Padrões Fundamentais de Movimento em crianças do quinto ano, na faixa etária de nove e dez anos de idade de ambos os gêneros, em uma Escola da Rede Municipal da cidade de João Pessoa/PB. A partir deste, delimitamos os objetivos específicos: a) identificar os Padrões de Movimento (PFM) presentes nas atividades desenvolvidas pelo professor de Educação Física durante as aulas; b) verificar os estágios de desenvolvimento motor dos PFM locomotor (saltar), manipulador (arremessar) e estabilizador (rolar); c) comparar os estágios de desenvolvimento motor das crianças, na execução dos PFM de acordo com gênero e idade, segundo a matriz analítica de Gallahue e Ozun (2005).

METODOLOGIA

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi composta por 37 alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Ana Cristina Rolim Machado. Localizada no bairro de Mangabeira VII na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.

A amostra foi constituída por 24 crianças, sendo 12 crianças do sexo masculino (seis com nove anos e seis com dez anos); 12 do sexo feminino (cinco com nove anos e sete com dez anos). Tal amostra teve como critério, a seleção feita por idade e sexo para fins de observação.

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

A observação das aulas de educação física no ensino fundamental foi realizada em uma escola pública da cidade de João Pessoa – PB. As aulas eram recreativas, realizadas em espaço aberto dentro da própria escola. Foram 7 avaliadores, cada pesquisador ficou responsável para observar determinados alunos e um ficou responsável para filmar a aula. Para facilitar a observação foram colocadas fitas de cores pré-estabelecidas no pulso direito de cada criança, sendo que o restante das crianças também recebia fitas com cores iguais para que elas não se sentissem excluídas.

No primeiro dia de observação, a equipe de pesquisadores observou as atividades realizadas pela professora. Sua aula consistia em atividades como: Handebol adaptado que foi um jogo onde a turma foi dividida em duas equipes com componentes de ambos os sexos, com mais ou menos o mesmo número de participantes, cada equipe disponibilizava um jogador para ficar no gol, segurando um bambolê sobre a cabeça. Os outros jogadores tinham como objetivo passar a bola por todos os jogadores do time e só depois poderiam arremessar a bola tentando acertar o bambolê da equipe adversária, nos quais foram identificados os Padrões Fundamentais de Movimento que foram analisados.

No entanto, foram escolhidos os PFM locomotor (saltar), manipulador (arremessar) e estabilizador (rolamento corporal), após a aula conversamos com a professora para saber se ela poderia trabalhar os PFM saltar (locomotor), arremessar (manipulador) e rolar (estabilizador), na próxima aula. No segundo dia de observação a professora realizou um circuito que foi utilizado bambolês no chão e uma corda. Em forma de fila, os alunos, um de cada vez, ia fazendo o circuito no PFM saltar que, segundo Gallahue e Ozmun (2005), envolve um impulso com um pé e pouso no mesmo pé.

No terceiro dia de observação, a professora realizou um circuito que foi utilizado uma bola e um colchonete, em que foram formadas duas filas em duplas, em que cada criança, com sua dupla, foi arremessando a bola uma para outra até chegar no colchonete, que estava um pouco afastado, e então arremessava a bola para a próxima dupla e eles rolavam no colchonete. Podendo através de este circuito analisar os PFMs arremessar (manipulador) que em movimento com atenção centralizada na forma, precisão e na distância, podendo variar de acordo com a posição que é assumida no início e rolamento corporal (estabilizador) que em movimento de rotação corporal envolveu o rolamento para a frente invertendo o corpo e mantendo a posição durante a passagem do corpo no espaço (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos PFM foi realizada pelos pesquisadores por meio da observação direta, utilizando como instrumento uma ficha de avaliação na qual foram colocados os nomes e as idades das crianças e seus respectivos estágios de desenvolvimento motor. Foi observado o movimento locomotor fundamental (saltar); o movimento manipulador fundamental (arremessar) e o movimento estabilizador fundamental (rolamento corporal). Tendo como referência a Matriz de análise de estágios proposta por Gallahue e Ozmun (2005). Para está análise foi utilizada uma estatística descritiva em termos percentuais e foi realizada uma comparação de dados entre os gêneros, encontrados na coleta.

RESULTADOS

Com o propósito de auxiliar a compreensão desta pesquisa, os resultados são apresentados conforme os objetivos propostos neste estudo. Neste tópico serão mostrados os valores percentuais dos estágios de desenvolvimento motor dos seguintes movimentos: saltar (locomotor), arremessar (manipulador) e rolamento corporal (estabilizador), que foram obtidos por meio de análises realizadas com crianças de nove e dez anos de idade de ambos os gêneros, de acordo com a matriz de análise dos Padrões Fundamentais de Movimento de Gallahue e Ozmun (2005) nas aulas de educação física para o ensino fundamental.

Tabela 1. Valores percentuais dos estágios do Padrão Fundamental de Movimento locomotor (saltar) relacionando sexo e idade.

PADRÃO FUNDAMENTAL DE MOVIMENTO LOCOMOTOR (SALTAR)								
IDADE	SEXO	I	E	M	SEXO	I	E	M
9 ANOS	FEM.	60%	20%	20%	MASC.	16,67%	50%	33,33%
10 ANOS	FEM.	14,28%	71,43%	14,28%	MASC.	0%	66,67%	33,33%

Legenda: I - estágio Inicial, E- Elementar e M-Maduro.

Os dados apresentados na tabela 1 para o Padrão Fundamental de Movimento locomotor (saltar) permitiram-nos observar que apenas 20% das meninas de nove anos estavam no estágio maduro de desenvolvimento motor. Verificou-se também que entre as meninas, 60% estavam no estágio inicial, enquanto que 20% estavam no estágio elementar. Já as meninas de 10 anos, 71,43% estavam no estágio elementar, enquanto que 14,28% estavam no estágio inicial e 14,28% estavam no estágio maduro. Com os meninos não foi muito diferente, os meninos de nove anos, 16,67% estavam no estágio inicial, 50% estavam no estágio elementar e 33,33% estavam no estágio maduro, tendo um rendimento

melhor do que as meninas da mesma faixa etária. Os meninos da faixa etária de dez anos, nenhum deles se encontrava no estágio inicial, 66,67% no estágio elementar e 33,33% das crianças no estágio maduro, mostrando diferença em relação as meninas, sendo o melhor o resultado. Com os meninos de nove foi semelhante, contudo, 16,67% estavam no estágio inicial, 50% estavam no estágio elementar e 33,33% estavam no estágio maduro.

Tabela 2. Valores percentuais dos estágios do Padrão Fundamental de Movimento manipulador (arremessar) relacionando sexo e idade.

PADRÃO FUNDAMENTAL DE MOVIMENTO MANIPULADOR (ARREMESSAR)								
IDADE	SEXO	I	E	M	SEXO	I	E	M
9 ANOS	FEM.	60%	20%	20%	MASC.	33,33%,%	50%	16,67%
10 ANOS	FEM.	0%	71,43%	28,57%	MASC.	0%	66,67%	33,33%

Legenda: I - estágio Inicial, E- Elementar e M-Maduro.

Os dados apresentados na tabela 2 para o Padrão Fundamental de Movimento manipulador (arremessar) nos três estágios representados por siglas: *(I) Inicia, (E) elementar (M) maduro permitiu – observou-se que as meninas de 9 anos estavam 60% estavam no estágio inicial, enquanto que 20% estavam no estágio elementar e 20% no estágio maduro. Já as meninas de 10 anos, nenhuma estava no estágio inicial, enquanto que 71,43% estavam no estágio elementar e 28,57% estavam no estágio maduro. Com os meninos não foi muito diferente porque os meninos de nove anos, 33,33% estavam no estágio inicial, 50% no estágio elementar e 16,67% no estágio maduro. Os meninos da faixa etária de dez anos não apresentaram nenhuma criança no estágio inicial, no estágio elementar apresentavam 66,67% de crianças, e no estágio maduro 33,33%.

Tabela 3. Valores percentuais dos estágios do Padrão Fundamental de Movimento estabilizador (rolamento corporal) relacionando sexo e idade.

PADRÃO FUNDAMENTAL DE MOVIMENTO ESTABILIZADOR (ROLAMENTO CORPORAL)								
IDADE	SEXO	I	E	M	SEXO	I	E	M
9 ANOS	FEM.	20%	40%	40%	MASC.	50%	50%	0%
10 ANOS	FEM.	28,57%	28,57%	42,86%	MASC.	0%	0%	100%

Legenda: I - estágio Inicial, E- Elementar e M-Maduro

Os dados apresentados na tabela 3 para o Padrão Fundamental de Movimento estabilizador (rolamento corporal) nos três estágios representados por siglas: *(I) Inicia, (E) elementar (M) maduro permitiram-nos. Verificou-se também que entre as meninas de 9 anos, 20% estavam no estágio inicial, enquanto que 40% estavam no estágio elementar, 40% estavam no estágio maduro. Já as meninas de 10 anos, 28,57% estavam no estágio inicial, enquanto que 28,57% estavam no estágio elementar e 42,86% estavam no estágio maduro. Com os meninos não foi muito diferente porque os meninos de nove anos, 50% estavam no estágio inicial, 50% no estágio elementar, assim sendo melhor do que as meninas da mesma faixa etária e nenhum se apresentaram no estágio maduro. Os meninos da faixa etária de dez anos não apresentaram nenhuma criança no estágio inicial, e nem no estágio elementar, apresentavam 100% de crianças no estágio maduro que foi o melhor resultado nesse PFM estabilizador (rolamento corporal).

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados apresentados neste estudo, verificou-se que a maioria das crianças de nove anos, de ambos os sexos, apresentava-se no estágio elementar em todos os padrões de movimentos analisados, exceto no movimento rolamento corporal. De acordo com Gesell (1992), o movimento assume uma importância vital como elemento de construção da personalidade e do desenvolvimento motor da criança, resultando por um lado das experiências vividas, isso pode ter ocorrido pela falta de experiências vividas anteriormente, pois essas crianças não tiveram um acompanhamento do seu desenvolvimento motor de acordo com a sua faixa etária. Por outro lado, da maturação fisiológica.

Os meninos de dez anos obtiveram melhores resultados no rolamento corporal. Já entre as meninas de nove anos de idade neste mesmo PFM, houve resultado positivo no estágio maduro se comparado aos outros padrões. No PFM arremessar, as meninas de dez anos apresentaram-se a sua maioria no estágio elementar, os meninos de dez anos de idade apresentaram a maior proficiência também no estágio elementar, as meninas de nove anos de idade apresentaram-se ainda com menos proficiência no estágio inicial, já os meninos de dez anos foram melhores do que as meninas da mesma faixa etária. No PFM saltar não foi tão diferente, pois os meninos foram melhores de que as meninas da mesma faixa etária, tanto meninos e meninas de dez anos de idade não estavam no estágio inicial, ficando só no elementar e maduro.

Os meninos foram melhores do que as meninas no PFM rolamento corporal, e as meninas se mostraram melhores no PFM arremessar com relação aos meninos. Esses dados fazem representação aos movimentos que tendem a predominar em cada gênero, as meninas tendem a realizar atividades com movimentos mais discretos, já os meninos tendem a realizar atividades em que necessita de maior força, agilidade, coordenação. Isto fazendo com que eles tenham melhores resultados em alguns PFM.

Acredita-se que esses resultados, onde os níveis de desenvolvimento motor não mostraram eficiência, aconteceram devido às poucas oportunidades e encorajamento para as práticas oferecidas e ao espaço precário utilizado para as atividades. Como descreve GALLAHUE e OZMUN (2005) as crianças nestas idades deveriam estar em seu estágio de desenvolvimento motor amadurecido. Como mostra Maforte *et al.*, (2007) que as crianças de 8 e 9 anos já estavam atingindo seus estágios maduros no padrão fundamental do movimento arremessar. Assim, observa-se que as crianças do presente estudo necessitam de uma maior motivação para a prática diversificada de atividades, onde resultaria numa plena realização de seu desenvolvimento motor.

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que as crianças não estavam em seus estágios de desenvolvimento que a literatura propõe, que seja de acordo com a idade do indivíduo, estando sempre abaixo do esperado em seu desenvolvimento motor.

As comparações feitas entre os gêneros, observou que os meninos estão melhores em relação as meninas da mesma faixa etária, no PFM locomotor (saltar) e os de dez anos no PFM estabilizador (rolamento corporal). E as meninas são melhores no PFM manipular (arremessar). Muitas vezes pelo fato das meninas realizarem movimentos mais delicados no seu cotidiano e os meninos, geralmente são oportunizados a práticas mais de aventuras na sua rotina diária.

Para estudos futuros se sugere que seja realizado com um número maior de sujeitos, sejam realizados em grupos de classes sociais diferentes, maiores números de observações durante as aulas de educação física, e capacitação adequada para os avaliadores da pesquisa. A educação física precisa que os professores colaborem em proporcionar um maior número de experiências motoras com seus alunos, procurando novas formas de movimento para melhorar o desenvolvimento motor das crianças desde a educação física infantil.

REFERÊNCIAS

- GALLAHUE, D. L. ; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento humano.** São Paulo: Phorte, 2003.

GESELL, A. **A criança dos 0 aos 5 anos**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LIMA, C. B; SECCO, C. R; MIYASIKE. V. S; GOBBI. L. T.B. Equilíbrio dinâmico: influência das restrições ambientais. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. V. 3. Nº 1. 83-94p. 2001.

PAIM, M. C. C. Desenvolvimento motor de crianças pré – escolares entre 5 e 6 anos. **Revista lecturas educación física y deportes**. Buenos Aires. março de 2003. Disponível em < www.efdeportes.com/efd58/5anos.htm > acesso em 04/02/2011,

PAPST, J.M; MARQUES, I. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Humano**, 2010.

SURDI, A. C.; KREBS, R. J. Estudo dos Padrões do Movimento de Pré-escolares que participaram do Programa de Desenvolvimento Infantil do SESI da cidade Videira SC. **Revista Kineses**, Santa Maria, nº 21, PP 57/69, 1999.

MAFORTE, J. P; XAVIER. A.J.M; NEVES. L.A; CAVALCANTE.A.P.C; ALBUQUERQUE.M.R; UGRINOWITSCH. H; BENDA. R.N. Análise dos padrões fundamentais de movimento em escolares de sete a nove anos de idade. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**. N. 3, V. 21, pp. 195-204, 2007.

¹ Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

R. Diogo Velho, S/N
Centro
João Pessoa/PB
58013110